



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP**  
**ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFOP – EEFUFOP**  
**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**



**O BRINCAR COMO FUNDAMENTO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DO**  
**ATLETA:**  
**UM ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO FUTEBOL DE RUA.**

Paulo Victor de Assis Braga

**OURO PRETO**  
**2024**

PAULO VICTOR DE ASSIS BRAGA

**O BRINCAR COMO FUNDAMENTO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DO  
ATLETA:  
UM ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO FUTEBOL DE RUA.**

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de Monografia apresentado à disciplina Seminário de TCC (EFD-356) do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto, como requisito parcial para aprovação no mesmo.

Orientador: Prof. Ms. Renato Lopes Moreira

**OURO PRETO**

**2024**

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

B813o Braga, Paulo Victor De Assis.

O brincar como fundamento pedagógico na formação do atleta  
[manuscrito]: um estudo sobre a importância do futebol de rua. / Paulo  
Victor De Assis Braga. - 2024.  
28 f.

Orientador: Prof. Me. Renato Lopes Moreira.  
Monografia (Licenciatura). Universidade Federal de Ouro Preto. Escola  
de Educação Física. Graduação em Educação Física .  
Área de Concentração: Metodologia do Esporte.

1. Futebol. 2. Futebol de rua. 3. Brincadeiras. 4. Crianças-  
Desenvolvimento. I. Moreira, Renato Lopes. II. Universidade Federal de  
Ouro Preto. III. Título.

CDU 796.33

Bibliotecário(a) Responsável: Angela Maria Raimundo - SIAPE: 1.644.803



## FOLHA DE APROVAÇÃO

**Paulo Victor de Assis Braga**

**O Brincar como fundamento pedagógico na formação do atleta: Um estudo sobre a importância do Futebol de rua na formação do atleta.**

Monografia apresentada ao Curso Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura.

Aprovada em 25 de setembro de 2024.

### Membros da banca

Prof. Me. Renato Lopes Moreira - Orientador Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof. Dr. Kelerson Mauro de Castro Pinto - Universidade Federal de Ouro Preto  
Profª. Drª. Priscila Augusta Ferreira Campos - Universidade Federal de Ouro Preto

Renato Lopes Moreira, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 09/10/2024



Documento assinado eletronicamente por **Renato Lopes Moreira, TECNICO EM EDUCACAO FISICA**, em 09/10/2024, às 09:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufop.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0791854** e o código CRC **2922AAC4**.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradeço a Deus, fonte de força e sabedoria em todos os momentos da minha vida. Sua presença constante me guiou e me deu a coragem necessária para enfrentar os desafios desta jornada acadêmica.

Ao meu orientador, Renato, expresso minha profunda gratidão por sua orientação paciente e incansável. Suas sugestões e críticas construtivas foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho. Agradeço pela confiança depositada em mim e pelo apoio ao longo desta caminhada.

Aos professores do curso, agradeço por compartilharem seus conhecimentos e experiências, contribuindo para o meu crescimento acadêmico e profissional. Suas aulas e orientações foram fundamentais para a construção deste projeto.

À minha família, em especial meus pais Evanildo e Darque, minhas irmãs Daiane e Poliane e minha namorada Mirelle, minha eterna gratidão pelo amor, compreensão e suporte incondicional. Vocês foram o alicerce que sustenta minhas conquistas e me deram a motivação para continuar, mesmo nos momentos mais difíceis.

Por fim, agradeço aos meus amigos, que estiveram ao meu lado durante toda a jornada. Obrigado por cada palavra de incentivo, por cada momento de descontração e por sempre acreditarem em mim.

A todos vocês, meu mais sincero obrigado.

## RESUMO

Neste trabalho será abordada a relevância do futebol praticado na rua, desde a infância, para a formação e revelação de atletas, destacando o papel dessa modalidade esportiva no desenvolvimento de habilidades, sejam elas técnicas ou cognitivas, por meio de abordagens lúdicas. As vastas participações mundiais e nacionais no futebol fundamentam a importância do tema para a sociedade atual e impulsionam novos estudos referentes aos impactos positivos advindos da prática do futebol no ambiente público. O presente estudo foi desenvolvido através de pesquisas e teorias de autores, sejam eles educadores ou não, os quais ressaltam os benefícios dessa forma informal de praticar o esporte, destacando sua influência no desenvolvimento motor, com a experimentação de novos dribles e rotação de posições; no desenvolvimento social, com a inclusão de diferentes participantes, não importando sua origem, etnia, idade, nível de escolaridade e classe social; e por fim, o desenvolvimento emocional, no qual os participantes se divertem e se superam à medida em que aprendem, cada vez mais, sobre suas próprias aptidões e seus talentos. Este trabalho demonstrou que o futebol de rua, por meio da ludicidade, não apenas aprimora habilidades motoras e cognitivas, mas também promove valores como autonomia, colaboração e resiliência. A prática livre e descompromissada se apresenta como um método eficaz para o desenvolvimento integral de jovens atletas transcendendo o simples lazer e preparando-os para os desafios do esporte competitivo.

**Palavras-chave:** Futebol. Futebol de rua. Brincadeiras. Crianças. Desenvolvimento.

## **ABSTRACT**

### **Playing as a pedagogical foundation in the athlete's training:**

#### **A study on the importance of street soccer**

In this work, will address the relevance of football played on the streets, since childhood, for the training and development of athletes, highlighting the role of this sport in the development of skills, whether technical or cognitive, through playful approaches. The vast global and national participation in football underlies the importance of the topic for today's society and encourages new studies regarding the positive impacts arising from the practice of football in the public environment. The present study was developed through research and theories by authors, whether they are educators or not, who highlight the benefits of this informal way of practicing the sport, highlighting its influence on motor development, with the experimentation of new dribbling and rotation of functions; in social development, with the inclusion of different participants, regardless of their origin, ethnicity, age, education level and social class; and finally, emotional development, in which participants have fun and improve themselves as they learn more and more about their own skills and talents. This study demonstrated that street soccer, through playfulness, not only enhances motor and cognitive skills but also fosters values such as autonomy, collaboration, and resilience. The free and uncommitted practice proves to be an effective method for the integral development of young athletes, transcending mere leisure and preparing them for the challenges of competitive sports.

**Keywords.** Soccer. Street soccer. Joke. Child. Development.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2. METODOLOGIA .....</b>	<b>10</b>
<b>3. OBJETIVOS.....</b>	<b>11</b>
<b>4. REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>12</b>
<b>4.1 Lúdico e a formação esportiva.....</b>	<b>12</b>
<b>4.2 O lúdico nos ambientes formais e informais de aprendizagem.....</b>	<b>13</b>
<b>4.3 Futebol e a Rua.....</b>	<b>14</b>
<b>5. RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>17</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>21</b>
<b>7. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>22</b>



## 1. INTRODUÇÃO

O esporte é uma importante ferramenta na formação física, mental e social dos indivíduos. Dentre as modalidades esportivas, o Futebol se apresenta como um dos mais amados e praticados em todo o mundo, em especial no Brasil, o qual é conhecido como o “País do Futebol”.

De acordo com a FIFA (2007), em sua pesquisa “Big Count 2006”, existiam mais de 265 milhões de jogadores registrados em todo mundo, mostrando a grandiosidade do Futebol no contexto mundial. No Brasil, segundo dados da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), em 2022, tinham 1.153 clubes, sendo 795 profissionais e 358 amadores, com mais de 23 mil jogadores profissionais, atraindo a atenção da mídia e de milhares de pessoas, independente da faixa etária, cultura ou origem. Apesar destes dados refletirem a realidade profissional do esporte, para Smith (2020), o Futebol não deve ser visto somente como um esporte de competição, mas também considerado uma escola de valores, tais quais: respeito, solidariedade, fair play e inclusão, que são aspectos importantes para a formação do cidadão. Nessa linha, Costa (2019) enfatiza a capacidade do Futebol em promover a inclusão social, fortalecer a identidade cultural e fomentar a cooperação entre indivíduos de várias origens. Um dos lugares utilizados pelas crianças para praticar o Futebol são as ruas, sendo importante reconhecer o valor do jogo na rua como uma forma autêntica de expressão esportiva e um marco muito importante para o desenvolvimento de jovens atletas (Marques e Samulski, 2009). Costa (1992) e Silva e Fernandes (2021) destacam a importância do Futebol de rua no desenvolvimento motor, reforçando a importância dessa modalidade analisando seu aspecto social, apontando-a como uma forma de interação social e de desenvolvimento de habilidades socioemocionais, a exemplo da capacidade do trabalho em equipe, a resolução de conflitos e a cooperação mútua.

Da Costa e Miragaya (2019) e Duarte et al. (2021) afirmam que o Futebol de rua se caracteriza por duelos informais que são disputados em ambientes públicos, geralmente improvisados e com regras determinadas pelos próprios praticantes, proporcionando aos jovens uma maior autonomia. Segundo Fonseca e Garganta (2008), ao jogar na rua, as crianças têm a oportunidade de assumir o controle das suas próprias experiências esportivas, diferente dos ambientes formais de treinamento e competição. O Futebol nesse ambiente permite a liberdade de expressão, criatividade, além de se tratar de uma abordagem mais lúdica do esporte, permitindo o aprender através do brincar (Biscoli, 2005; Carvalho 2009; Santana, 2018).

Na formação esportiva do atleta, o Futebol de rua pode se apresentar como uma

importante ferramenta no desenvolvimento de capacidades técnicas motoras e cognitivas, onde os jogadores aprendem a se adaptar às diversas condições de jogo, além de aprimorar as tomadas de decisões e desenvolver a criatividade para enfrentamentos durante o jogo (Garganta, 2016; Pacheco, 2001). Cândido (2012) corrobora com esse pensamento ao apontar a criatividade como uma característica de performance importante para atingir a excelência, sendo classificada como a habilidade de produzir algo original e inesperado, sendo eficiente e eficaz, fundamental para a tomada de decisão dos atletas. A criatividade, aliada à rápida tomada de decisão nos enfrentamentos individuais e a resolução de problemas de forma original são as principais características de grandes jogadores brasileiros, tais quais: Ronaldinho Gaúcho, Garrincha, Neymar, Vinícius Júnior, dentre outros (Santana, 2018). Estudos relatam que o Futebol de rua pode ser crucial para o desenvolvimento dessas características, uma vez que proporciona um ambiente de aprendizado único que estimula a criatividade e a tomada de decisão (Garganta, 2016; Lapa, 2009). Além disso, um dos benefícios do Futebol de rua na formação dos atletas pode ser uma manifestação do contexto histórico-cultural específico de um local ou comunidade, oferecendo uma oportunidade de aprendizado única, valorizando a autonomia, a criatividade, a expressão individual e a interação social (Martins, 2016). Ao explorar o futebol de rua como uma prática lúdica, os atletas podem desenvolver habilidades técnicas e táticas essenciais para o esporte, ao mesmo tempo em que vivenciam a cultura e os valores que essa modalidade esportiva carrega consigo (Tokuyochi, 2016).

Além do desenvolvimento de capacidades físicas e técnicas, de acordo com Harvey et al. (2010) o Futebol de rua se caracteriza como uma ferramenta no desenvolvimento social das crianças, promovendo a atividade física em locais urbanos. Skille e Wold (2019) salientam que os Futebóis de rua também colaboram para o aprendizado social e emocional, bem como para a saúde mental dos praticantes, já que os jogos na rua reúnem pessoas de diferentes idades, origens e habilidades, proporcionando a interação e o compartilhamento de experiências entre os seus praticantes. Dessa maneira, este trabalho analisará a importância da prática do Futebol de rua na formação do atleta, destacando a utilização do lúdico no desenvolvimento de capacidades técnicas e cognitivas do esporte, com a análise de estudos acadêmicos para embasar a discussão. Através desse estudo, além de enaltecer o papel do Futebol de rua na formação esportiva, tentaremos verificar os impactos da diminuição da prática do Futebol de rua na formação de atletas brasileiros.

## 2. METODOLOGIA

Esse trabalho foi desenvolvido através de uma revisão de literatura, uma metodologia que envolve uma análise crítica e sistematizada de publicações acadêmicas relevantes sobre um determinado tema. Para Brizola e Fantin (2017) nada mais é do que a reunião, a junção de ideias de diferentes autores sobre determinado tema, conseguidas através de leituras, de pesquisas realizadas pelo pesquisador. A revisão da literatura é, neste sentido, a documentação feita pelo pesquisador sobre o trabalho, a pesquisa que está se propondo a fazer. Para Mendes e Pereira (2020) a revisão sistemática consiste em sistematizar aspectos de interesse contidos na literatura tomada como referência, de modo a seguir uma organização e um processo de seleção que mostre o que foi feito para, posteriormente, ter possibilidade de apontar rumos de investigações. Dessa forma a revisão de literatura possibilitou uma abordagem detalhada das teorias que sustentam a ideia de que o brincar, em especial em contextos informais como o futebol de rua, apresenta um papel importante no desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e sociais dos jovens atletas.

### **3. OBJETIVOS**

#### **Gerais**

Analisar a importância da prática do Futebol de rua na formação do atleta e do lúdico no desenvolvimento de capacidades técnicas e cognitivas do esporte;

#### **Específicos**

Demonstrar a utilização do ato de brincar como ferramenta pedagógica;

Pesquisar as características e particularidades do Futebol praticado na rua;

Verificar os impactos da diminuição da prática na formação dos atletas.

## 4. REVISÃO DE LITERATURA

### 4.1 Lúdico e a formação esportiva

O lúdico pode ser definido como uma abordagem pedagógica que possui caráter de jogos ou de divertimentos, podendo ser brincadeira, a qual provoca divertimento através de alguma atividade, ou jogo, na ação de jogar, disputar, onde se auxilia a aprendizagem (Ximenes, 2001). Nessa linha da importância do lúdico na aprendizagem, Soares (2013) cita que o aprender pode ser uma brincadeira e na brincadeira é possível aprender alguma coisa.

Silva e Mettrau (2009) analisam as atividades lúdicas como algo motivador, as quais possuem a capacidade de despertar o interesse do indivíduo, envolvendo-o em algo que tenha significado para si. Aprender pode ser algo divertido e prazeroso, e, o lúdico pode ser uma importante ferramenta social, através do desenvolvimento do caráter, da personalidade e da forma de se expressar (Scaglia, 2011).

Para Kishimoto (2000), a criança é um ser em pleno processo de apropriação da cultura, necessitando participar dos jogos de uma forma espontânea e criativa. Vygostky (1978) diz que o lúdico apresenta um espaço seguro e estimulante, possibilitando que os indivíduos se sintam à vontade para explorar e expressar suas ideias, emoções e pensamentos. Dessa forma, a importância do lúdico em representar a expressão cultural, individual e coletiva do indivíduo enquanto ele joga é reforçada. Almeida (2009) complementa que as atividades lúdicas propiciam um ambiente desinibido por meio do qual os indivíduos podem experimentar, improvisar e expressar de maneira livre, aguçando a criatividade, a imaginação e a capacidade de solucionar problemas.

Santos (2016) corrobora com os autores acima ao dizer que a ludicidade permite ao atleta se expressar e interagir, bem como explorar suas capacidades físicas e cognitivas, promovendo a aprendizagem de forma mais significativa e prazerosa, uma vez que ele se engaja de maneira ativa e autônoma nas atividades propostas. As atividades lúdicas possibilitam que os atletas interpretem diferentes papéis, assumam desafios e tomem decisões em um ambiente que não se restringe a competição. Sendo assim, o lúdico contribui para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social dos atletas em formação (Scaglia, 2020).

Vale ressaltar que o lúdico não se limita apenas à diversão superficial, mas envolve uma série de processos cognitivos e afetivos que estão diretamente relacionados à aprendizagem e ao desenvolvimento do indivíduo. De acordo com Santana (2019) e Rocha (2023), a ludicidade proporciona um espaço para a construção de significados, a resolução de problemas, o

desenvolvimento da criatividade e a construção de vínculos sociais. Desse modo, a ludicidade na formação de um atleta vai além do aspecto recreativo, podendo ser entendido como um poderoso recurso pedagógico que permite o desenvolvimento integral do indivíduo. Ao explorar o lúdico, os atletas têm a oportunidade de vivenciar experiências significativas, desenvolver habilidades específicas do esporte e construir valores fundamentais para a prática esportiva e para a vida em sociedade (Santana, 2019; Rocha, 2023).

O lúdico também apresenta um papel fundamental no desenvolvimento físico e motor dos atletas em formação, já que, durante as práticas, os participantes são constantemente desafiados a utilizar e trabalhar suas habilidades motoras e técnicas (Scaglia, 2020). Estudos mostram que a prática regular de atividades lúdicas contribui para o desenvolvimento da coordenação motora, agilidade, equilíbrio e resistência física dos atletas (Santos, 2016; Silva, 2018). O caráter lúdico das atividades esportivas permite aos atletas realizar movimentos, como dribles, passes e finalizações, bem como técnicas elaboradas de forma mais livre e criativa, incentivando a descoberta de novas possibilidades e o desenvolvimento de habilidades específicas do esporte. Para comprovar tal apontamento, autores como Fonseca e Garganta (2008), Pires (2009), Freire (2011), Garganta (2016), Santana (2018) e Fabiani e Scaglia (2021) reforçam a infância a partir de jogos e brincadeiras, inclusive o Futebol de rua, materializado nas experiências brincantes, com movimentos e criações próprias estabelecidas com companheiros, lugares e tempos específicos, que talvez não seriam possíveis serem realizados em jogos de caráter competitivo ou em ambientes formais de aprendizagem.

Através do brincar, de um ambiente de aprendizado menos pressionado e mais prazeroso, a abordagem informal acaba favorecendo a assimilação de técnicas e o aprimoramento de habilidades motoras, fazendo também com que os indivíduos tenham a liberdade de cometer erros, explorar diferentes estratégias e experimentar soluções criativas para os desafios que encontram durante as atividades esportivas, uma vez que os mesmos se sentem mais motivados e engajados no processo de aprendizagem (Santana, 2019). Daí surge a compreensão da inter-relação entre meio lúdico e criança, enfatizando as particularidades dos indivíduos participantes (ativos no processo de desenvolvimento e formação esportiva), vivenciando e se afetando com as situações que lhe são impostas, nos fazendo refletir sobre as possibilidades e potencialidades de aprendizagem da/cultura lúdica em contextos informais. (Brougère, 2012, Lave, 2013; 2015).

#### **4.2 O lúdico nos ambientes formais e informais de aprendizagem**

A abordagem lúdica nos ambientes formais e informais de aprendizagem se revela de extrema importância na formação do atleta, especialmente no contexto do Futebol de rua.

Projetos sociais, escolinhas recreativas e academias esportivas têm adotado o Futebol de rua como uma ferramenta pedagógica eficaz, proporcionando aos jovens atletas um espaço para desenvolver suas habilidades, interagir com outros jogadores e aprender valores importantes, como respeito, trabalho em equipe e fair play (Paulos et.al, 2012). Nos ambientes formais, como escolas e clubes esportivos, a inserção de atividades lúdicas pode proporcionar um ambiente mais descontraído e motivador, favorecendo a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas de forma prazerosa e significativa para os jovens atletas (Bernardelli e Teixeira, 2016; Pazetti, 2021). Dessa forma os professores desempenham um papel fundamental ao adaptar as práticas pedagógicas para acrescentar elementos lúdicos, tornando a experiência de aprendizado mais envolvente e cativante (Fernandes, 2010; Santana, 2019).

Nos ambientes informais, como o jogo na rua, o lúdico emerge naturalmente, sendo uma característica intrínseca das brincadeiras e atividades recreativas dos jovens praticantes (Costa, 2017). O Futebol de rua, muitas vezes praticado em espaços improvisados e despojados de regras rígidas, permite que os atletas explorem sua criatividade, aprimorem suas habilidades motoras e cultivem um senso de autonomia e autodisciplina (Scaglia, 1999; Teixeira, 2007). Nesse sentido, a valorização do lúdico nos ambientes formais e informais de aprendizagem se complementam, proporcionando um processo educacional mais completo e alinhado com as necessidades e aspirações dos jovens atletas. Essa abordagem integrada que reconhece a importância do brincar na formação do atleta, contribui para a construção de uma base sólida para o desenvolvimento holístico e saudável dos praticantes de Futebol de rua e, conseqüentemente, para o crescimento do esporte de forma geral.

### **4.3 Futebol e a Rua**

O Futebol é uma modalidade que promove o embate entre duas equipes, cada uma composta por onze jogadores, os quais buscam marcar gols na meta adversária. Com origens antigas e multifacetadas, o Futebol moderno foi sistematizado na Inglaterra, no século XIX, e, desde então, espalhou-se pelo mundo, ganhando enorme popularidade em diferentes culturas e sociedades (Guterman, 2009).

O Futebol é mais do que apenas um esporte: ele desempenha um papel significativo no contexto social e cultural (Marques et al 2008). Essa paixão compartilhada une pessoas de diferentes idades, origens e culturas, criando dessa forma uma forte ligação em torno desse

esporte.

Em áreas urbanas e rurais, o futebol assume uma relevância social importante. Clubes, escolas e comunidades realizam partidas e competições que vão além do viés competitivo, proporcionando um espaço de interação social e integração entre os participantes (Pereira, 2023). Além disso, eventos esportivos, como a Copa do Mundo, possuem o poder de unir pessoas de diversas nações em torno de um objetivo comum, estimulando a coesão social e a troca cultural (Drigo & Souza, 2014). Além de sua relevância cultural, o Futebol apresenta uma forte relação com o lúdico. Os jogos de futebol, independentemente do nível de competição, possibilitam aos jogadores expressarem sua criatividade e habilidades de forma livre, remetendo à essência lúdica da infância (Fonseca e Garganta, 2008; Leães & Xavier, 2011). Essa característica única do Futebol contribui para o desenvolvimento do atleta de forma abrangente.

Uma notória ilustração dessa relação entre o Futebol e o lúdico pode ser observada na trajetória de jogadores de sucesso que tiveram suas origens no Futebol de rua. Ao crescer e jogar em ambientes informais (ruas, terrenos baldios, campinhos de Futebol por exemplo), tais jogadores aprenderam a adaptar suas habilidades ao terreno irregular das ruas e a improvisar jogadas diante das situações desafiadoras que surgiam durante as partidas (Gonçalves, 2011). Jogadores como Neymar, Ronaldo Fenômeno, Ronaldinho Gaúcho, Kaká e Vinícius Júnior são exemplos emblemáticos de jogadores brasileiros que se destacaram no Futebol profissional, trazendo consigo as habilidades e o espírito lúdico enraizados em suas origens no Futebol de rua (Freire, 2003). Eles demonstram, em campo, jogadas imprevisíveis, dribles desconcertantes e uma capacidade única de improvisar, características essenciais do jogo lúdico (Fonseca e Garganta, 2008; Santana, 2019). Isso reforça o papel do Futebol de rua como um formador de talentos, fornecendo a esses jogadores uma base sólida e diversificada para suas carreiras. Ao unir a liberdade criativa do jogo lúdico com o desenvolvimento de habilidades técnicas em ambientes mais formais, esses atletas alcançaram o sucesso profissional (Fonseca & Garganta, 2008; Pires, 2009).

A relação entre o aspecto lúdico e os aspectos táticos e técnicos se manifesta quando os jogadores combinam a liberdade criativa e a espontaneidade com a disciplina tática e a aplicação técnica. (Fonseca e Garganta, 2008). A relação entre o aspecto lúdico e os aspectos táticos do jogo pode representar um papel fundamental no desenvolvimento dos jogadores e na excelência em jogar Futebol. Embora o esporte profissional seja amplamente organizado e estratégico, o aspecto lúdico ainda desempenha um papel significativo, abrangendo a liberdade de expressão dos jogadores em campo, permitindo que eles explorem sua criatividade e



habilidades individuais. Esse elemento lúdico é constantemente destacado por meio de dribles, jogadas imprevisíveis e finalizações únicas, que são características marcantes de grandes jogadores (Garganta e Pinto, 1994; Santana, 2008). A experiência adquirida em partidas de rua, onde os jogadores lidam com situações aleatórias e tomadas de decisões rápidas, molda a mentalidade de um atleta adaptável e versátil (Cândido, 2012). No Futebol onde é exigido um alto nível de organização tática e domínio técnico para que se possa jogar de maneira eficiente e coordenada, os jogadores precisam entender as estratégias de jogo, posicionar-se corretamente em campo e executar com precisão as técnicas aprendidas durante o treinamento (Teoldo, Guilherme e Garganta, 2015).

Dito isso, o Futebol profissional se beneficia do aspecto lúdico como uma fonte de inovação e criatividade, enquanto valoriza os aspectos táticos e técnicos como pilares fundamentais para o sucesso individual e coletivo dos jogadores em campo.

## 5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

É notória a importância do lúdico para o desenvolvimento integral do indivíduo. Alicerçando nossa compreensão acerca do Futebol de rua como um fundamento pedagógico, a análise de autores proeminentes oferece uma base vasta para o entendimento de sua importância na formação do atleta. Nessa linha de raciocínio, segundo Arena (2017), no processo de desenvolvimento infantil, é de extrema importância a promoção de atividades lúdicas com o intuito de aguçar as habilidades naturais, como correr, chutar, arremessar, dentre outras. O desenvolvimento motor estimulado com essa prática, quando proposto de forma adequada, pode fazer com que o sujeito passe a demonstrar recursos inesperados, os quais podem se tornar critérios de uma iniciação esportiva. Ao explorar o desenvolvimento motor e as habilidades técnicas, percebe-se que autores como Scaglia (2011) e Machado et al. (2019) convergem ao evidenciar que a natureza não restritiva do Futebol de rua permite um aprimoramento orgânico dessas habilidades. Dessa maneira, a rua não deve ser entendida como somente um espaço físico. Ao contrário de configurações formais, a rua oferece um ambiente para improvisação, incentivando os jogadores a desenvolverem criatividade, controle de bola e adaptabilidade (Freire, 2011). Os desafios inerentes de superfícies irregulares e o espaço limitado corroboram para um conjunto de habilidades mais versátil (Roca et al., 2012; Machado et al., 2019). Nessa linha, Fabiani (2016) e Santos (2021) conversando sobre os ambientes informais, enfatizam que a criança necessita de corresponder ao desejo de jogar bola, porém nem sempre tem a sua disposição uma quadra e uma bola, dessa forma dois chinelos se transformam em gol, tampinha de garrafa pet são utilizados como bola. Dessa forma, a criança desenvolve um importante aspecto pedagógico: a criatividade, desenvolvendo habilidades cognitivas, autonomia de jogo, tomada de decisão rápida e inovação nas estratégias de jogo (Santana 2018).

Assim como mostrado anteriormente, o ato de brincar reflete nos aspectos sociais das crianças, revelando-se como uma prática desportiva inclusiva, proporcionando a oportunidade de participar de maneira plena. Ao dispensar requisitos estruturais e equipamentos específicos, este formato do Futebol fomenta a socialização, constituindo-se como uma atividade que transcende barreiras sociais e econômicas. Para comprovar tal apontamento, Luckesi (2002) afirma que apesar de cada sujeito possuir experiências lúdicas individuais, quando os mesmos se reúnem, essas experiências passam a ser compartilhadas e os valores aprendidos se tornam coletivos, ainda que cada um traga consigo seus próprios princípios sociais, como crença, cultura e interesses pessoais, reforçando o papel vital do esporte na promoção da diversidade e participação coletiva. O Futebol de rua funciona com uma arena natural para socialização e

trabalho em equipe. Segundo Freire (2022), a ausência de regras severas no Futebol de rua encoraja a colaboração espontânea e tomada de decisões. Esse ambiente colaborativo não apenas aprimora as habilidades interpessoais, mas também cultiva um entendimento profundo de estratégias coletivas cruciais para o sucesso em esporte de equipe, transcendendo o campo de jogo. O estudo de Jardim et al.(2017) sugere que a experiência compartilhada do Futebol de rua cria comunidades unidas, possibilitando um sentimento de pertencimento entre os participantes, promovendo senso comunitário, apoio emocional, motivação e uma base para o envolvimento no decorrer da vida no esporte.

Nesse sentido, os ambientes informais de aprendizagem se tornam de extrema importância, visto que se apresentam como locais propícios para a manifestação do lúdico, tendo uma estrutura menos rígida, contando com obstáculos imprevisíveis e, ainda assim, possibilitando o desenvolvimento do senso de espaço (Tavares, 2019). O Futebol, desse modo,

sempre esteve presente nesse ambiente da rua, não somente em sua forma institucionalizada (como jogo ou esporte), mas também no formato de jogos e brincadeiras, podendo ser adaptado de acordo com as possibilidades e os desejos dos praticantes, fazendo com que o ato lúdico de jogar seja marcado, principalmente, por uma aprendizagem colaborativa informal. Após apresentar essa forma de se revelar o lado lúdico do Futebol de rua, vale ressaltar que, ao longo das décadas, em diferentes regiões do país, crianças e adolescentes passaram parte de suas infâncias brincando de forma livre no espaço urbano. (Scaglia, 2003; 2011; 2021; Freire, 2011).

Uehara et al (2018) destaca que a falta de estruturas formais de treinamento no Futebol de rua coloca uma maior responsabilidade sobre os jogadores para autorregular e organizarem suas atividades. Essa autonomia não apenas impõe um senso de responsabilidade, mas também nutre qualidades de liderança, fundamentais para atletas que navegam nas complexidades dos esportes competitivos (Freire, 2011).

Uma abordagem integrada (prática formal + prática informal) é capaz de enriquecer o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos participantes, promovendo um ambiente saudável e inclusivo. A literatura apoia a ideia de que o Futebol de rua não é apenas um momento de lazer, mas uma etapa importante na formação de atletas, contribuindo significativamente para a formação holística dos atletas (Pires, 2009; Scaglia, 1999). Esta compreensão abrangente ressalta a importância de reconhecer e apoiar o Futebol de rua como componente integral de programas de desenvolvimento.

Com a prática dessa modalidade do esporte indo além do ensino formal (ensinado nas escolas, de forma pragmática e sistemática) as experiências compartilhadas no ambiente da rua, a exemplo de praças, parques e casas, assim como em outros locais considerados informais,

propiciam aos seus participantes o contato com saberes existentes nos jogos, os quais são ressignificados de acordo com as potencialidades de quem o joga. (Scaglia et al., 2021). Esses personagens potenciais enriquecem a cultura futebolística do Brasil, que se moldou através desses jogos e brincadeiras de bola com os pés, praticados em ambientes informais de natureza lúdica, fato que pode ser comprovado por meio de inúmeras biografias, relatos e literaturas que explicitam a história de grandes jogadores brasileiros, os quais passaram uma parte de suas vidas brincando de bola na rua (Winter, 2014; Tostão, 2016). Esses, hoje, atletas, descrevem suas vivências da infância, na qual o esporte era praticado em campos de terra, com as crianças descalças. O conjunto dessas características foram importantes para desenvolver um estilo único brasileiro de jogar (Simas, 2017).

Apesar dos inúmeros benefícios mencionados, consequentes do ato lúdico de brincar, o Futebol de rua tem sido desvalorizado e se encontra cada vez menos presente atualmente. Ainda que ele ultrapasse os critérios sociais, segundo Martins (2012), as cidades vêm crescendo de forma desordenada, sem critérios e sob olhar distante do poder público, colocando em risco os recursos naturais e impondo limites às necessidades básicas, como o espaço público para o lazer. As camadas mais pobres da população têm sido expulsas para a periferia e, nesse processo, são encontrados, de forma reduzida, locais para brincadeiras infantis, para o futebol de várzea ou para pontos de encontro entre as comunidades locais (Bauler, 2005; Hirata e Teles, 2005). Essa promoção demanda a colaboração significativa entre a família e o Estado, sendo ambos elementos cruciais no desenvolvimento integral de crianças e jovens. A família, como núcleo inicial de socialização, desempenha papel fundamental ao proporcionar um ambiente propício para o brincar e estimular o interesse pelo esporte. O Estado possui a função estratégica de criar e manter espaços públicos adequados para essa prática, garantindo que tais oportunidades estejam acessíveis a todas as crianças, independente de sua condição socioeconômica. Políticas públicas destinadas à promoção do esporte infantil, a exemplo da construção de quadras e campos públicos, programas de treinamento e eventos comunitários, podem contribuir para ampliar o alcance do Futebol de rua e a ludicidade para os indivíduos (Pires, 2009).

Outro impasse para a ludicidade são as novas tecnologias apresentadas às crianças, geralmente em um ritmo acelerado e precoce, trazendo os malefícios das telas para o desenvolvimento delas. Segundo dados do CRP/08 (2008) a dependência do ambiente virtual gera transformações na forma de viver e de crescer, reduzindo o número de encontros entre amigos no espaço público. O efeito disso é a perda do espaço lúdico, com a criatividade sendo deixada de lado e o afastamento da criança do convívio social e da participação nas atividades

de brincar (Young e Abreu, 2018)

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo deste trabalho foi desenvolver uma revisão de literatura e debater sobre relevantes pesquisas, as quais identificam a maneira que a ludicidade é capaz de potencializar o aprendizado nos esportes e a formação de valores por meio do Futebol de rua.

Apesar da prática desta modalidade ser promissora para formar novos atletas, percebe-se, na atualidade, que o ato de jogar Futebol no ambiente público tem se tornado escasso em razão de diversos fatores, a exemplo das novas tecnologias, as quais oferecem maior comodidade e uma infinidade de novos jogos lúdicos, além do ambiente violento da área urbana, com o aumento da criminalidade e do índice de mortes entre crianças e adolescentes.

Tal diminuição do ato de brincar torna-se uma problemática, uma vez que as vantagens do lúdico no contexto do Futebol de rua transcendem o mero lazer; elas se estendem para formar atletas excepcionais. A livre expressão durante as partidas nas ruas não apenas aprimora as habilidades motoras, como coordenação, equilíbrio e agilidade, bem como fomenta a criatividade e a tomada de rápidas decisões, competências cruciais em momentos críticos de uma partida oficial.

Nesse sentido, os autores revisados apontam o Futebol pautado no jogar, isento dos aspectos competitivos como uma importante ferramenta para uma série de questões que merecem ressignificação, a exemplo de processos que promovam autonomia, emancipação, colaboração, satisfação, diversão e compreensão do jogo, de forma que as capacidades esportivas das crianças e adolescentes sejam desenvolvidas, entrelaçadas com o ato de brincar.

Além disso, os estudos analisados mostraram que a prática de brincadeiras, no ambiente informal, é uma metodologia poderosa para que os seus praticantes lidem com a pressão e o estresse associados ao cenário competitivo. Ao experimentarem o jogo livre e descompromissado, as crianças desenvolvem uma mentalidade resiliente, enfrentando os desafios do esporte de forma mais tranquila e positiva.

Em suma, este trabalho de conclusão de curso buscou evidenciar não só os benefícios tangíveis, mas os impactos duradouros que o brincar no Futebol de rua pode promover na formação de grandes atletas. Ao reconhecer a importância do aspecto lúdico, vislumbra-se um futuro em que a paixão e a alegria pelo jogo, enraizadas nas ruas, continuem a nutrir talentos excepcionais e formar grandes jogadores no cenário esportivo mundial.

## 7. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. Ludicidade como instrumento pedagógico. v. 12, 2009
- ARENA, S. S. Crescimento e desenvolvimento com qualidade de vida. Phorte Editora LTDA, 2017.
- BERNARDELLI, K.; TEIXEIRA, P. A Ludicidade nos espaços e tempos escolares. Olhares & Trilhas, v. 18, n. 3, p. 116-141, 2016.
- BAULER, S. R. G. O Futebol faz rolar mais do que uma bola: um estudo sobre os significados do futebol numa periferia urbana. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005.
- BISCOLI, I. A. Atividade lúdica uma análise da produção acadêmica brasileira no período de 1995 a 2001. 2005. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.
- Brizola, J., Fantin, N. (2017). Revisão da Literatura e Revisão sistemática da Literatura. Revista de Educação do Vale do Arinos -RELVA,3(2),2017.
- BROUGÈRE, G.; ULMANN, A. Aprender pela vida cotidiana. Campinas: Autores Associados, 2012.
- CARVALHO, L. G. A atividade lúdica no processo terapêutico. In: MARCELLINO, N.C. Lúdico, Lazer e Educação Física. 3ª. Ed. Editora Unijuí: RGS, 2009.
- CÂNDIDO, F. As Pegadas de um Jogador de Futebol: Exploração do conhecimento da prática: Estudo de caso sobre a vivência de um jogador de futebol. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Desporto. Porto, 2012.
- CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. Infância roubada. Contato, Paraná, ano 10. 60. ed. p. 16-17, nov./dez. 2008.
- COSTA, A. Desporto e análise social. Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Vol. 2, pp. 101- 110. 1992.
- COSTA, D. Projeto social de futebol com adolescentes em Aracoiaba-CE: O futebol como fator

de inclusão social. 2019.

DA COSTA, T. A. Manual de lazer e recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos. Phorte Editora, 2017.

DA COSTA, L., & MIRAGAYA, A. Street soccer in Brazil: An analysis of the game in Rio de Janeiro. *Soccer & Society*, 20(1). 63 – 77. 2019.

DRIGO, M. O. e SOUZA, L. C. P. Os sentidos advindos de aspectos qualitativos e referenciais: um exercício interpretativo com cartazes da Copa do Mundo da FIFA 2014. In: *INTERIN*, v.18, n. 2, pp 86-103. Curitiba: Ed. Tuiuti, 2014.

DUARTE, R. P., MENDES, T. N., & GRIGOLETO, M. 2021. Futebol de Rua: Um estudo sobre as dimensões socioculturais em suas práticas. *Pensar a Prática*, 24, 2021.

FABIANI, D.J. O jogo no horário livre:a educação física na educação não formal. Dissertação (Mestrado em Educação Física) Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2016.

FABIANI, D. J.; SCAGLIA, A. J. Aprendizagens da/na cultura lúdica: possibilidades e potencialidades do jogo nos contextos informais. *Brazilian journal of policy and development*, v. 3, n. 3, p. 79-95, 2021.

FERNANDES, N.A. Uso de jogos educacionais no processo de ensino e aprendizagem. 2010.

FREIRE, J.B. *Pedagogia do futebol*. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

FREIRE, J. B. *Pedagogia do futebol*. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

FREIRE, J. B. *O jogo de bola na escola:introdução à pedagogia da rua*. Campinas, SP:Autores Associados, 2022.

FONSECA H. & GARGANTA (2008). *Futebol de rua, um beco com saída. Jogo espontâneo e prática deliberada*. Lisboa: Visão e Contextos.

GARGANTA, J. *Futebol de Rua: O jogo por prazer*. 1ª Edição, Edições Pedagogo. 2016.

GARGANTA, J.; PINTO, J. O ensino do futebol. In: A. Graça e J. Oliveira (Ed.). *O ensino dos*



jogos desportivos. Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto: Rainho & Neves Lda, v.1, 1994, p.95- 136.

GONÇALVES, G.R. A crise da cidade em jogo: O futebol na contramão em ruas da Penha. Dissertação de mestrado apresentada ao programa de Pós-Graduação em Geografia Humana - FFLCH-USP, São Paulo, 2011.

GUTERMAN, M. (2009). O futebol explica o Brasil – Uma história da maior expressão popular do país. São Paulo: Contexto. 2009.

HARVEY, S., JARRET, K., & SMITH, A. The role of informal sport in promoting physical activity in urban communities. *Journal of Urban Health*, 87(4), 647-659. 2010.

HIRATA, Daniel Veloso; TELLES, Vera da Silva. O futebol varzeano: práticas sociais e disputas pelo espaço em São Paulo. 2005.

JARDIM, A. M. Futebol callejero como ferramenta de desenvolvimento social. 2017.

KISHIMOTO, T.M. Salas de aulas nas escolas infantis e o uso de brinquedos e materiais pedagógicos. *Reunião Anual da Anped*, v. 23, p. 24-28, 2000.

LAPA, A. A importância da inteligência de jogo e da criatividade no âmbito da formação e da performance em futebol: um estudo baseado na literatura e na percepção de treinadores. 2009.

LAVE, J. A prática da aprendizagem. In ILLERIS, Knud (Org.). *Teorias contemporâneas da aprendizagem*. Porto Alegre: Penso, 2013, pp. 235-245.

LAVE, J. Aprendizagem como/na prática. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, n. 44, p. 37-47, jul./dez., 2015.

LEÃES, C; XAVIER, B. Relevância do treinamento em espaço reduzido para o desenvolvimento das habilidades de tomada de decisão e autonomia no jogador de futebol. *Revista brasileira de futebol*, v. 4, n. 1, p.21-29, 2011.

LUCKESI, C. Ludicidade e atividades lúdicas: uma abordagem a partir da experiência interna. *Coletânea Educação e Ludicidade - Ensaios 02*, GEPEL, Programa de Pós-Graduação em Educação, FAGED/UFBA, pág. 22 a 60.

Educação e Ludicidade. Ensaios, Salvador, Bahia, n.02, p. 22-60, 2002.

MACHADO, J. Enhancing learning in the context of street football: a case for nonlinear pedagogy. *Physical education and sport pedagogy*, v. 24, n. 2, p. 176-189, 2019.

MARQUES, M. P. & SAMULSKI, D. M. (2009). Análise da Carreira Esportiva de Jovens Atletas de Futebol na Transição da Fase Amadora Para a Fase Profissional: Escolaridade, Iniciação, Contexto Sócio-Familiar e Planejamento da Carreira. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 23(2), 103-19.

MARQUES, R.; GUTIERREZ, G.; MONTEGNER, P. Novas configurações socioeconômicas do esporte contemporâneo. *Revista da Educação física UEM*. 2008.

MARTINS, K. Expansão urbana desordenada e aumento dos riscos ambientais à saúde humana: o caso brasileiro. 2012.

MARTINS, D. Experiência sociodesportiva 'Escolinha Social de Futebol de Rua' e 'Futebol de Rua' no projeto C@pacitar E4G e C@pacitar+ E5G, nos bairros sociais da freguesia de Santo António no Funchal. *Intervenção Social*, n. 47/48, p. 235-250, 2016.

Mendes, L. O. R., & Pereira, A. L. Revisão sistemática na área de Ensino e Educação Matemática: análise do processo e proposição de etapas Systematic review in the area of Mathematical Education and Teaching: analysis of the process and proposal of steps. *Educação Matemática Pesquisa: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática*, 22(3), 196-228, 2020.

PACHECO, R. O ensino do Futebol de 7: um jogo de iniciação ao Futebol de 11. Ed. Grafiasa. 2001.

PAULOS, A.; LOPES, E.; MAGALHÃES, R.; RAMALHO, V.. Bola social, futebol de rua, Manual bola pra frente. Portugal. Associação Nacional de Futebol de Rua. 2012.

PAZETTI, M. M. Atividades aquáticas na educação infantil: Uma proposta de procedimentos mediante uma experiência vivenciada. Dissertação de doutorado. Universidade Estadual de Campinas (Doctoral Dissertation), São Paulo, 2021.

PEREIRA, A. Futebol para Cidadania: Educação compensatória, Inclusão e Desporto. 2023.

PIRES, B. A importância do Futebol de Rua na formação de jogadores de Futebol de excelência. Monografia realizada no âmbito da disciplina do 5º ano da Licenciatura em Desporto e Educação Física, na área de Alto Rendimento - opção de Futebol, da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Porto, 2009.

ROCA, A.; WILLIAMS, A.; FORD, P.. Developmental activities and the acquisition of superior anticipation and decision making in soccer players. *Journal of sports sciences*, v. 30, n. 15, p. 1643- 1652, 2012.

ROCHA, A.; DE SOUZA SILVA, M. Jogos e brincadeiras na educação infantil. *Caderno Intersaberes*, v. 12, n. 42, p. 157-169, 2023.

SANTANA, R. A ludicidade na eja: as experiências de duas educandas da primeira etapa do primeiro segmento na alfabetização e letramento de língua portuguesa. 2019.

SANTANA, W. Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização. 2. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção educação física e esportes). 2008.

SANTANA, W. Futsal: a metodologia da participação. 3. ed. Rev. Companhia Esportiva, 2018.

SANTANA, W. Pedagogia do Futsal: no jogo, o prazer e a eficácia do treino. No jogo, o prazer e a eficácia do treino. 2018.

SANTANA, W. Pedagogia do Futsal: apostar na rua ou trazer as crianças para o treino?. Apostar na “rua” ou trazer as crianças para o treino? 2018.

SANTANA, W. Pedagogia do Futsal: configurações momentâneas do jogo e o treino. Configurações momentâneas do jogo e o treino. 2018.

SANTOS, L. A importância do brincar para o desenvolvimento cognitivo da criança na educação infantil pré-escolar sob a percepção de professores. *Projeção e Docência*, Brasília, v. 7, n.2, p. 23-34, 2016.

SANTOS, M. Ludicidade, animação cultural e educação: um olhar para o projeto " Vivências em atividades diversificadas de lazer". 2021.

SANTOS, S. Differential learning as a key training approach to improve creative and tactical behavior in soccer. *Research quarterly for exercise and sport*, v.89, n.1, p. 11-24, 2018.

SCAGLIA, A. J. O futebol que se aprende e o futebol que se ensina. Dissertação de doutorado. Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas. São Paulo, 1999.

SCAGLIA, A. J. O futebol e os jogos/brincadeiras de bola com os pés: todos semelhantes, todos diferentes. 2003. 164f. Tese (Doutorado em Educação Física). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2003.

SCAGLIA, A. J. O futebol e as brincadeiras de bola; a família dos jogos de bola com os pés. São Paulo: Phorte, 2011.

SCAGLIA, A. J.; FABIANI, D. J. F.; GODOY, L. B. Dos jogos tradicionais às técnicas corporais: um estudo a partir das relações entre jogo e cultura lúdica. *Corpoconsciência*, v. 24, n. 2, p.187-207, 2020.

SCAGLIA, A. J. O. Pedagogia, futebol...e rua. Goiânia, GO; Talu, 2021.

SILVA, A. M. T. B.; METTRAU, M. B. Proposta de Ensino de Ciências sob forma lúdica e criativa nas escolas. In: Simpósio Nacional de Ensino em Física – SNEF, 18., 2009 – Vitória. 2009. p. 1-10.

SILVA, C. R. Johan Huizinga e o conceito de lúdico:contribuição da filosofia para literatura infantil matemática. *Educación*, v.27, n. 52, p.140-159, 2018.

SILVA, G. H. E.; FERNANDES, Y. O futebol no desenvolvimento motor em crianças e jovens: uma revisão integrativa. 2021. 28 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac, Gama, 2021.

SIMAS, L. A. Ode a Mauro Shampoo e outras histórias da várzea. Rio de Janeiro: Mórula, 2017.

SKILLE, E. A., & Wold, B. The importance of street football for promoting children's social and emotional learning and mental health: A review. *European Physical Education R*. 2019.

SMITH, J. O Futebol como escola de valores. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*,

34(2), 1-101. 2020.

SOARES, M. H. F. B. Jogos e Atividades Lúdicas no Ensino de Química. Goiânia. 2013.

SOUZA-CRUZ, R. W.; GOMES-DA-SILVA, P. N. Garrincha e o futebol: semiótica das situações de movimento do drible. *Educación física y deportes*, v. 27, n. 287, p. 28 - 46. 2022.

TAVARES, B. 4 crônicas de futebol de rua [texto]. *FuLia/UFMG*, [S,I.], v. 3, n. 3, p. 178 - 184, 2019.

TEIXEIRA, A. A importância da criatividade no futebol atual: ideias, conceitos e consequências para a formação de jogadores. 2007.

TEOLDO, I.; GUILHERME, J.; GARGANTA, J. Para um Futebol Jogado com Ideias: Concepção, treinamentos, e avaliação do desempenho tático de jogadores e equipes. *Curitiba. Aprpis*. 2015. p. 114. 2015.

TOKUYOCHI, J.H. Futebol de rua: Uma rede de sociabilidade. Dissertação de mestrado, Escola de Educação Física e Esporte. São Paulo, 2016.

TOSTÃO. Tempos vividos, sonhados e perdidos: um olhar sobre o futebol. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

UEHARA LA, Button C, Davids K. Os efeitos das instruções de foco de atenção em novatos aprendendo ficha de futebol. *Braz J Biomotricity* 2008; 2: 63–77.

VYGOTSKY, L. S. O papel do brincar no desenvolvimento, 1978.

WINTER, B. Pelé: a importância do futebol. Santos, São Paulo, 2014.

XIMENES, S. Dicionário da Língua Portuguesa. 3. ed. São Paulo: Ediouro, 2001.

YOUNG, K. S.; DE ABREU, C. N. Dependência de internet em crianças e adolescentes: fatores de risco, avaliação e tratamento. *Artmed Editora*, 2018.